



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Portal K3

Data: 17/10/2013

Link: <http://www.portalk3.com.br/>

Assunto: Ex-presidente da Embrapa recebe Comenda da Ordem Nacional

Ex-presidente da Embrapa recebe Comenda da Ordem Nacional

O ex-presidente da Embrapa e atual pesquisador da Embrapa Instrumentação (São Carlos), Silvio Crestana, receberá, no dia 21 de outubro, a Comenda da Ordem Nacional do Mérito Científico. A cerimônia será realizada no auditório do Museu Nacional, em Brasília (DF), às 10 horas. O pesquisador foi admitido na área de Ciências Agrárias.

A Ordem Nacional do Mérito foi instituída em 1993 para premiar personalidades nacionais e estrangeiras que se distinguiram por relevantes contribuições à ciência e à tecnologia.

As contribuições do pesquisador brasileiro se destacam no cenário nacional e internacional. Crestana foi o coordenador e responsável pela implantação pioneira do Laboratório Virtual da Embrapa no Exterior (Labex) - no período de 1998 a 2001. Na pesquisa, levou técnicas consagradas na medicina para o campo com o trabalho pioneiro de introdução da tomografia computadorizada para estudos de solos e plantas.

A aplicação da técnica na agricultura mudou o conceito da análise física do solo, com a preservação das amostras. A tomografia permitiu análises não-destrutivas, em escala milimétrica e micrométrica, estudos de solos ou rochas, análises físicas da germinação de sementes ou crescimento de plantas. Com a tecnologia reconhecida mundialmente, foi possível avaliar a difusão de água no solo, informação que pode ser relevante para a racionalização do uso da água em áreas agrícolas.

Em São Carlos, ajudou a criar a Embrapa Instrumentação, em 1984, com a proposta de integrar a Física e outras áreas não tradicionais à agricultura. O Centro de Pesquisa se tornou único por combinar físicos, engenheiros eletrônicos, engenheiros de materiais e de outras áreas das Ciências Exatas, com o conhecimento de agrônomos e veterinários.

Entre janeiro de 2005 e julho de 2009 foi presidente da Embrapa. Entre suas contribuições no comando da instituição destacam-se a revitalização da Empresa - a Embrapa foi a única instituição de Ciência e Tecnologia a receber um PAC -, que permitiu a expansão internacional e nacional (criação de novas unidades), o aumento e renovação do quadro de empregados.

Silvio Crestana atua com pesquisa nas áreas de Instrumentação, Ciência do Solo e Recursos Hídricos, Impacto das atividades agrícolas no ambiente, Imagens e Modelamento, além de contribuir nas áreas de Gestão e Inovação.

Ordem Nacional - Na Ordem Nacional do Mérito foram admitidos 51 novos membros em duas classes, na Grã-Cruz (8) e de Comendador (43). Além de Crestana na classe Comendador, também foram admitidos na área de Ciências Agrárias, o pesquisador da Embrapa Edilson Paiva, atual presidente da Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio) e o professor da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiros, em Piracicaba, Klaus Reichardt, há muitos anos parceiro de Crestana e da Embrapa Instrumentação na área de Ciência do Solo.

O decreto para a admissão na Ordem foi assinado pelo ex-presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva e pelo ex-ministro da Ciência e Tecnologia, Sergio Machado Rezende e publicado no Diário Oficial da União em 28 de dezembro de 2010.

Prêmio na Capital da Tecnologia - Além da premiação pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, Silvio Crestana também será homenageado pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Sustentável, Ciência e Tecnologia da Prefeitura de São Carlos.

Uma placa comemorativa será entregue pelo trabalho científico e pela contribuição ao desenvolvimento do

Brasil e do município de São Carlos - mais dois pesquisadores receberão a homenagem. A solenidade ocorrerá no dia 21 de outubro, às 17 horas, no Paço Municipal, em São Carlos - cidade reconhecida pela Lei 12.504, de 11 de outubro de 2011, como "Capital Nacional da Tecnologia".

Para Silvio Crestana receber duas homenagens no mesmo dia, em função do trabalho desenvolvido pela ciência brasileira, é motivo de orgulho e de mais responsabilidade. "Quando recebemos um prêmio ele é fruto de um trabalho para o qual muitas mentes e corações contribuíram, daí a nossa responsabilidade em levar os resultados desse trabalho para um número cada vez maior de pessoas".

"Neste momento lembro também da frase de nossa poetisa Cora Coralina, que dizia: 'Feliz aquele que transfere o que sabe e aprende o que ensina'. Agradeço a todos os colegas das instituições nas quais atuei pelo apoio imprescindível para o reconhecimento do trabalho e espero poder retribuir um pouco do muito que recebi da sociedade, tanto por estudar quanto por trabalhar em instituições públicas de ponta, como a USP e a Embrapa, bem como pela oportunidade de atuar no exterior", finalizou Crestana.

Fonte: da Redação